

PINGA-FOGO

■ **RENATO ARAÚJO VICE DE BACELLAR?** - O ex-presidente Jair Bolsonaro deu os primeiros passos para colocar o seu fiel escudeiro, o empresário Renato Araújo, como pré-candidato a vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, na chapa do deputado e presidente da Alerj Rodrigo Bacellar.

■ Araújo foi candidato a prefeito de Angra com o apoio total do ex-presidente, aliás, o único candidato declaradamente de Bolsonaro. Ele não foi eleito por pouco, enfrentando uma máquina pública pesada na cidade. Hoje esta derrota está sendo vista como uma ação divina, já que voos maiores estavam sendo reservados para ele.

■ **Após ser sacramentada a indicação de Renato Araújo, isso significará a entrada de Bolsonaro na campanha de 2026 no Rio de Janeiro, com o objetivo maior de derrotar Eduardo Paes na disputa pelo Guanabara.**

■ O candidato da família Bolsonaro no Rio sempre foi o ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, mas que está inelegível. A leitura é que não será mais possível esperar com o processo sucessório antecipado, inclusive com a saída de cena do vice-governador Thiago Pampolha.

■ **Na prática, a Federação União/Progressistas fica com a cabeça da chapa, com Rodrigo Bacellar, o PL com a indicação dos dois candidatos do Senado e a vice, na cota pessoal do ex-presidente Bolsonaro.**

■ **HORA DE UNIÃO** - O presidente do União Brasil, Antônio Rueda, que dedica uma atenção especial ao Rio, estado no qual será candidato a deputado federal, aceitou o nome de Renato Araújo e considera positivo este alinhamento.

■ **Sobre a reação do deputado Sôstenes Cavalcante à atual movimentação política fluminense, Rueda lembra que os partidos de centro são fundamentais para o projeto de anistia e que a hora é de união pelo que está em jogo nacionalmente. “O Rio não pode ser o pivô do recuo do centro de um projeto maior. A candidatura de Rodrigo Bacellar é irreversível”, afirmou Rueda ao interlocutor que busca a pacificação.**

■ **FIM DA FERVURA** - Com a chegada de Renato Araújo à chapa majoritária, sendo traduzida como apoio de Jair Bolsonaro a solução fluminense, não causará surpresa se houver silêncio por parte de Silas Malafaia e do deputado federal Sôstenes Cavalcante. Não haverá apoio explícito, mas também não atrapalharão.

■ **REUNIÃO 5 ESTRELAS NO EMILIANO** - O PSD reuniu, neste domingo, toda a sua cúpula no Hotel Emiliano, em São Paulo, com a presença dos governadores Ratinho Júnior e a estreia de Eduardo Leite, além do deputado Pedro Paulo e o prefeito do Rio, Eduardo Paes. Reunião da alta cúpula do partido que foi encerrada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Republicanos.

■ O presidente do PSD, Gilberto Kassab, é secretário de Tarcísio e ninguém duvida que a reunião tem como objetivo a construção do cenário nacional de 2026. Tanto Ratinho, Leite e Freitas são nomes que estão para serem ungidos na sucessão presidencial.

■ **PRIMEIRA PEDRA** - Sabem quem no PT atirou a primeira pedra contra a gestão Eduardo Paes? O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, ao assinar o manifesto das entidades contra a decisão do prefeito de dar um choque de ordem na orla de Copacabana. A Embratur assinou institucionalmente, com o logo oficial. Com aliados que atuam desta forma, o nosso alcaide não precisa de oposição.



O fator Zema em 2026

Por Claudio Magnavita*

Poucos governadores conseguem, no seu segundo mandato, manter a popularidade e a sua identificação com o eleitor, como o governador de Minas, Romeu Zema. No sábado, 24, ao participar da inauguração do Hotel Vila Galé, em Ouro Preto, ele deu uma demonstração de força eleitoral e do quanto pode ser um nome forte nas cartas embaralhadas de 2026.

■ Para o evento de inauguração do 5 estrelas — investimento que foi captado no seu próprio mandato, e construído em apenas 16 meses, reformando um histórico prédio dos salesianos — a rede hoteleira trouxe jornalistas de todo o país. Na coletiva de imprensa, na qual o empresário Dr. Jorge Rebelo de Almeida, presidente do Vila Galé, com 35 hotéis em Portugal, Espanha, Cuba e 12 no Brasil, reconheceu a importância da atuação do estado, Zema foi questionado se não estava na hora, depois de JK, do Brasil ter um presidente mineiro? Antes da resposta, a plateia aplaudiu calorosamente.

■ Zema teve, na sequência, uma conversa com as principais influenciadoras mineiras nas redes sociais. Juntas — Fátima Scarpa; Monica Salgado; Márcia Almeida; Manuela Touma; Ângela Dariva; Mônica Hial; Ludmilla Araújo; Camila Almeida; e Alessandra Mattar — elas chegam a 15 milhões de seguidores. A conversa ao vivo e com perguntas duras foi deliciosa. Um governador entrevistado por oito mulheres de destaque e falando para um público feminino, coisa que nem Lula e nem Bolsonaro teriam condições de fazer de forma tão confortável.

■ Papo franco, no qual ele fala do casamento que durou 14 anos, depois de seis meses de namoro e que lhe deu dois filhos. Falou da sua trajetória profissional precoce, quando ajudava o pai em uma loja de autopeças e como eram acordados na madrugada para socorrer clientes em situação de emergência.

■ Zema é de uma franqueza inacreditável para um político. Revelou com tranquilidade o seu processo de análise, que como paciente lutava para melhorar a autoestima; do seu conhecimento sobre o estado quando pessoalmente cuidava da abertura da unidades de suas redes de loja, até completarem 200; da sua decisão de abraçar a política para fazer a diferença e

ajudar o seu estado. Poucos políticos confessam que procuram se cercar de quem sabe mais como auxiliares: “Quando o meu secretário de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, fala sobre o barroco mineiro e do nosso patrimônio histórico eu fico fascinado. Sempre procurei me cercar de pessoas que são especialistas na área”, afirma Zema, sem a menor vaidade.

■ Com as influenciadoras falou do seu sotaque, que, para muitos, é caipira, mas que para ele é motivo de orgulho, sendo aplaudido pelas entrevistadoras.

■ “Tenho muito medo de me deslumbrar pelo poder. Por isso abri mão do Palácio Mangabeiras, onde tinha 36 funcionários, e moro em um apartamento alugado, com uma única empregada que pago do meu bolso”, revela o governador mineiro.

■ “O meu sucessor é quem vai inaugurar as grandes obras. Vou deixar um estado como um canteiro de grandes obras, mas com verbas carimbadas para garantir a conclusão”, diz Zema, que afirma que vai deixar o governo para participar do jogo de 2026.

■ No final da entrevista, com as influenciadoras hipnotizadas, ele posou para as fotos e falou da sua solteirice, se for eleito presidente: “Se for eleito, o país terá a sorte de não ter uma Janja a meu lado”. Todos caíram na gargalhada.

■ Este jeito Zema de fazer política é um ingrediente que está preservado das disputas entre direita e esquerda, com as cartas sendo embaralhadas pelo STF e o fracasso de popularidade do Governo Federal. A sua missão agora será levar para o país o resultado de um governo que nunca ocupou as manchetes por escândalos. Minas é um colégio eleitoral fundamental na eleição presidencial. Muitos marqueteiros afirmam que Minas decide uma eleição.

■ É o culto à autoestima mineira, aos valores mineiros resgatados por Romeu Zema, descendentes de calabreses, que giraram no final do século 19 da cidade de Armo para o Brasil, que pode funcionar. A exemplo de Juscelino Kubitschek, que resgatou os valores nacionais a partir da valorização da sua mineiridade, o governador poderá fazer o mesmo, em um momento no qual o brasileiro anda triste com seu próprio país, dividido e carente de quem governe com paz e muito trabalho, sem perder tempo com brigas inúteis.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã



A edição do Correio da Manhã destacando a inauguração do Vila Galé Collection Ouro Preto nas mãos do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, ladeado pelo secretário de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira (e); e o publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita (d)



Os homenageados, Jorge Rebelo de Almeida, presidente do Vila Galé; e Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal no Brasil; ladeando o governador Zema. Na esquerda, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo



O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, cumprimentando o fundador e presidente do Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, que recebeu a Medalha da Inconfidência



O Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, com o jornalista Magnavita



Romeu Zema, governador de Minas Gerais, mostrou sua força eleitoral durante evento de inauguração do Vila Galé Collection Ouro Preto



O governador do estado de Minas Gerais, Romeu Zema, durante conversa com as influenciadoras Fátima Scarpa; Monica Salgado; Márcia Almeida; Manuela Touma; Ângela Dariva; Mônica Hial; Ludmilla Araújo; Camila Almeida; e Alessandra Mattar



O mineiro Walfrido dos Mares Guia (e), primeiro ministro de turismo do Brasil e responsável pela vinda do Vila Galé para o Brasil, com o fundador do grupo Dr. Jorge Rebelo de Almeida



Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal no Brasil, também recebeu a Medalha da Inconfidência, maior honraria concedida pelo governo mineiro, das mãos de Romeu Zema



O anfitrião, fundador do Vila Galé, Jorge Rebelo, ao centro, com o seu sócio, o advogado Marcelo Tostes (d); e Fausto Franco, ex-secretário de Turismo da Bahia (e)

OAB-RJ sedia o Colégio de Presidentes das Caixas de Assistência

A OAB-RJ sediou, na última sexta-feira (23/5), o primeiro Colégio de Presidentes das Caixas de Assistência da Advocacia do triênio 2025-2027. Representantes das 27 unidades da federação debateram propostas de inovação para a gestão das caixas e políticas de assistência para advogados e advogadas de todo o país.

“Estamos trabalhando com austeridade absoluta para reorganizar a vida financeira da Seccional. Nesse momento, ter a oportunidade de recepcionar o primeiro Colégio é uma grande honra. Não tenho dúvida de que, com o auxílio dos nossos diretores, voltaremos a ter uma OAB-RJ saudável e, consequentemente, uma Caarj com atuação efetiva. Precisamos de um movimento de fortalecimento das caixas, porque elas



Primeiro Colégio de Presidentes das Caixas de Assistência da Advocacia do triênio 2025-2027 aconteceu na última sexta, na OAB-RJ

prestam aquilo que o advogado mais precisa: auxílio”, disse a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio.

